

O papel e a autoridade do bispo numa Igreja sinodal

O parágrafo 38 do Instrumentum laboris 2024 é explicitamente dedicado ao Bispo, que “tem a missão de presidir a uma Igreja, sendo princípio visível de unidade no seio desta e vínculo de comunhão com todas as Igrejas”. Onde se baseia esta tarefa específica? Como devem ser concebidas e vividas as relações entre o bispo, os presbíteros e os diáconos numa Igreja sinodal missionária? Porque é que o Instrumentum laboris 2024 diz: “Parece importante restabelecer a ligação tradicional entre ser Bispo e 18 presidir a uma Igreja local, recuperando a correspondência entre comunhão dos Bispos (communio episcoporum) e comunhão das Igrejas (communio Ecclesiarum)” (§ 41)?



Moderadora
**PROF.
ANNA ROWLANDS**



REV. PROF. CARLOS MARIA GALLI



REV. DA SUORA GLORIA LILIANA
FRANCO ECHEVERRI, O.D.N.



REV. PROF. GILLES ROUTHIER



S.E. MONS. ROBERTO REPOLE



REV. PROF. MATTEO VISIOLI

FÓRUM TEOLÓGICO PASTORAL



**Sala Grande, Cúria Generalícia
dos Jesuítas**

Borgo Santo Spirito, 4 - 00193 Roma



9 outubro



18 - 19.45

EM STREAMING



**VATICAN
NEWS**

**As transmissões em direto
com tradução simultânea
estarão disponíveis nos
respetivos canais
linguísticos
Canais YouTube
do Vatican News.**